
	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

*PAE nº 2025/3693057*

## 1) OBJETIVO DO TERMO DE REFERÊNCIA.

**1.1** O Termo de Referência tem por objeto o Registro de Preços para eventual aquisição de **EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAIS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS CIRURGIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS NAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS: GINECOLÓGICA, GERAL, CIRURGIA HEPÁTICA E PEDIÁTRICA**, nos termos da tabela abaixo e conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, sujeitando-se às normas constantes na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no Decreto Estadual n.º 3.371/23, de 29 de setembro de 2023, e em conformidade com as disposições a seguir:

**1.2** Esta iniciativa é fundamentada no estudo técnico preliminar que destaca a necessidade de ampliar e modernizar a capacidade operacional da instituição, considerando o aumento na demanda hospitalar de leitos e cirurgias, juntamente com a necessidade de garantir a segurança e qualidade do funcionamento dos equipamentos médico-hospitalares.

**1.3** O procedimento licitatório será conduzido na modalidade pregão, em sua forma eletrônica, por meio do sistema de registro de preços, com adoção do critério de julgamento por menor preço por item e modo de disputa aberto. Essa metodologia visa assegurar ampla concorrência, transparência e a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

**1.4** Ademais, esta abordagem está plenamente alinhada à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, garantindo que o processo de aquisição seja conduzido com legalidade, eficiência e economicidade.



## 2) DEFINIÇÃO OBJETO.

**2.1** Com base no estudo técnico preliminar anexado, o presente Termo de Referência (TR) foi elaborado com o objetivo de fornecer os elementos necessários e suficientes, para a realização de procedimento de contratação por meio de Pregão Eletrônico, utilizando-se do **Sistema de Registro de Preços** para a aquisição de **EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAIS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS CIRURGIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS NAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS: GINECOLÓGICA, GERAL, CIRURGIA HEPÁTICA E PEDIÁTRICA**, especificados na tabela abaixo, pelo critério de julgamento de menor preço por item.

**2.2** A aquisição de novos instrumentais cirúrgicos e uma torre de vídeo é fundamental para garantir a excelência no atendimento aos pacientes, melhorar a qualidade das cirurgias realizadas e otimizar os processos dentro do ambiente hospitalar.

**2.3** A proposta de aquisição visa atender às necessidades das áreas assistenciais. Este TR

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

define as condições, especificações técnicas, critérios de julgamento e estimativas para a aquisição, que será executada com base nos dispositivos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e suas alterações posteriores. A implementação dessa estrutura moderna garantirá uma resposta ágil e eficaz às necessidades hospitalares, ao mesmo tempo em que contribuirá significativamente para a melhoria da segurança e da qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

### 3) O QUE SERÁ CONTRATADO?

ITEM	OBJETO	VALOR UNIT	QTD	VALOR TOTAL
1	CAIXA DE INSTRUMENTAL VIDEOLAPAROSCOPIA: CIRURGIA GERAL, COMPOSTO DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS, MEDIDAS APROXIMADAS.	R\$ 278.466,00	4	R\$ 1.113.864,00
2	CAIXA DE INSTRUMENTAL VIDEOLAPAROSCOPIA: CIRURGIA PEDIÁTRICA, COMPOSTO DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS, MEDIDAS APROXIMADAS.	R\$ 203.071,38	3	R\$ 609.214,14
3	TORRE DE VIDEO CIRURGIA	R\$ 894.761,00	4	R\$ 3.579.044,00

LOTE	ITEM	OBJETO	VALOR UNIT	QTD	VALOR TOTAL
1	1	UNIDADE ELETRO-CIRÚRGICA AVANÇADA	R\$ 231.393,95	3	R\$ 694.181,85
	2	BOMBA DE IRRIGAÇÃO PARA HISTEROSCOPIA	R\$ 84.197,00	3	R\$ 252.591,00
	3	CAIXA COM 62 INSTRUMENTAIS PARA HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA, COMPOSTO DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS MÍNIMAS, MEDIDAS APROXIMADAS, MESMO FABRICANTE E	R\$ 680.426,44	3	R\$ 2.041.279,32



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página: 2 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

		<b>COMPATÍVEIS ENTRE SI</b>			
	4	<b>ELETRODO TIPO ALÇA LOOP, CORRENTE BIPOLAR 16FR.</b>	<b>R\$ 1.206,87</b>	90	<b>R\$ 108.618,30</b>
	5	<b>ELETRODO TIPO BOLA, 3MM, CORRENTE BIPOLAR 24FR.</b>	<b>R\$ 1.206,87</b>	30	<b>R\$ 36.206,10</b>
	6	<b>ELETRODO TIPO COLLINS, CORRENTE BIPOLAR 24FR.</b>	<b>R\$ 1.206,87</b>	30	<b>R\$ 36.206,10</b>
	7	<b>ELETRODO TIPO ALÇA LOOP, CORRENTE BIPOLAR 24FR.</b>	<b>R\$ 1.206,87</b>	120	<b>R\$ 144.824,40</b>
<b>VALOR GLOBAL ESTIMADO</b>					<b>R\$8.616.029,21</b>

**3.1** - Deverão ser licitados os materiais, conforme tabela acima e serão contratados da seguinte forma: **ITEM 1 (CAIXA DE INSTRUMENTAL VIDEOLAPAROSCOPIA: CIRURGIA GERAL) - 4 UNIDADES, ITEM II (CAIXA DE INSTRUMENTAL VIDEOLAPAROSCOPIA: CIRURGIA PEDIÁTRICA) - 3 UNIDADES, ITEM 3 (TORRE DE VIDEO CIRURGIA) - 4 UNIDADES E LOTE I – ITENS 1 A 7 (GERADOR BIPOLAR PARA HISTEROSCOPIA E CAIXA DE INSTRUMENTAIS)**, a licitação em lote deve-se aos itens terem compatibilidade de uso entre os itens e funções.

**3.2** - As quantidades indicadas no Termo de Referência e na proposta vencedora representam estimativas máximas de consumo da Administração, podendo ser adquiridas total ou parcialmente, conforme a real necessidade da Contratante, respeitados os limites da vantajosidade e da economicidade.

**3.3** - A Contratante reserva-se o direito de solicitar, a seu exclusivo critério e de acordo com a disponibilidade orçamentária e a demanda efetiva, quantidades inferiores às previstas para cada item do lote, desde que tal redução:

**3.3.1** - Não implique desequilíbrio econômico-financeiro do contrato;

**3.3.2** - Não frustre o objeto da contratação;

**3.3.3** - Seja tecnicamente justificada nos autos.



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página: 3 de 44

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

**3.4** - A eventual contratação parcial dos quantitativos não acarretará, em nenhuma hipótese, direito à indenização, compensação ou ressarcimento ao Contratado, salvo se comprovadamente resultar em desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, nos termos do §1º do art. 65 da Lei nº 14.133/2021.


**3.5** - O contratado se obriga a cumprir o fornecimento dos quantitativos efetivamente demandados, dentro dos prazos e condições previstos neste contrato, independentemente da quantidade total inicialmente estimada.

#### 4) NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO.



##### 4.1- QUAL A JUSTIFICATIVA PARA ESTA CONTRATAÇÃO?

**4.1.1** - A Fundação Santa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) é um hospital com o Perfil Assistencial na Atenção à Saúde da Criança, Atenção à Saúde da Mulher, e Atenção à Saúde do Adulto, realizando em torno de 65 cirurgias/mês por vídeo no Centro Cirúrgico Centenário (Adulto) e 20 cirurgias/mês no Centro Cirúrgico Pediátrico. Atualmente, a Instituição conta com caixas de instrumentais cirúrgicos extremamente antigas, algumas com até 20 anos de uso. Com o tempo, o desgaste natural desses instrumentos compromete não apenas a sua funcionalidade, mas também a segurança durante os procedimentos. Instrumentos desgastados podem apresentar falhas, dificultando a realização de cirurgias e aumentando o risco de complicações. A aquisição de novos instrumentais cirúrgicos, portanto, é uma medida necessária para assegurar a precisão, a eficácia e a segurança das intervenções realizadas, além de prevenir possíveis danos à saúde dos pacientes.

**4.1.2** - Trata-se de aquisição para um período de 12 (doze) meses de **EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAIS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS CIRURGIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS NAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS: GINECOLÓGICA, GERAL, CIRURGIA HEPÁTICA E PEDIÁTRICA.** Os instrumentais cirúrgicos são essenciais para a realização de procedimentos de alta complexidade e precisão. O uso de materiais atualizados e de alta qualidade resulta em uma maior eficiência nas cirurgias, reduzindo o risco de complicações e melhorando o prognóstico dos pacientes. A aquisição de novos instrumentos possibilitará um atendimento mais seguro e eficaz, atendendo às



 SANTACASA DO PARÁ	<p><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p>necessidades dos procedimentos modernos.</p> <p><b>4.1.3</b> - A utilização de instrumentos cirúrgicos atualizados e de alta qualidade permite a realização de procedimentos mais rápidos, seguros e eficazes. Além disso, contribui para a redução de complicações intraoperatórias e acelera a recuperação dos pacientes. A atualização dos instrumentais cirúrgicos, especialmente em um momento em que a medicina está em constante evolução, é essencial para manter a Instituição competitiva e à altura das necessidades dos pacientes.</p> <p><b>4.1.4</b> - A aquisição de uma torre de vídeo representa um grande avanço nas técnicas cirúrgicas, especialmente nas intervenções minimamente invasivas. Com câmeras de alta definição, fontes de luz de última geração e monitores de precisão, a torre de vídeo proporciona uma visualização detalhada das áreas a serem operadas, permitindo aos cirurgiões uma visão mais clara e precisa. Essa tecnologia contribui para a realização de cirurgias com maior controle, reduzindo o risco de complicações e promovendo uma recuperação mais rápida e menos traumática para os pacientes.</p> <p><b>4.1.5</b> - A utilização de instrumentos e tecnologias de última geração não só melhora a precisão dos procedimentos, mas também acelera a realização das cirurgias. Com instrumentais modernos e uma torre de vídeo, as equipes cirúrgicas podem atuar com maior agilidade, realizando intervenções de forma mais eficiente e com um tempo operatório reduzido. Essa eficiência é fundamental para atender à demanda crescente de cirurgias, garantindo um atendimento de qualidade, dentro dos padrões exigidos.</p> <p><b>4.1.6</b> - A segurança dos pacientes é um dos pilares da medicina moderna, e a utilização de equipamentos e instrumentos atualizados é crucial para garantir que os procedimentos sejam realizados com o máximo de precisão. A torre de vídeo, por exemplo, oferece uma visão clara e detalhada das áreas a serem operadas, diminuindo significativamente as margens para erros. Além disso, a qualidade superior dos novos instrumentais cirúrgicos contribui para a minimização de riscos e para a</p>
--	---

	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>realização de intervenções mais precisas e menos invasivas.</p> <p><b>4.1.7</b> - A constante atualização dos instrumentais cirúrgicos e da tecnologia utilizada é imprescindível para garantir que a Instituição esteja em conformidade com as normas e diretrizes de qualidade e segurança exigidas pelos órgãos reguladores. A aquisição de novos equipamentos, portanto, não é apenas uma necessidade operacional, mas também uma medida para assegurar que os serviços prestados estejam sempre alinhados às melhores práticas do setor, garantindo a confiança dos pacientes e a credibilidade da Instituição.</p> <p><b>4.1.8</b> - Com o aumento da complexidade dos procedimentos cirúrgicos e a crescente demanda por tratamentos especializados, a atualização do parque tecnológico é essencial para atender às necessidades dos pacientes. A aquisição de novos instrumentais e da torre de vídeo permitirá à Instituição oferecer uma gama mais ampla de procedimentos, atendendo tanto a pacientes com necessidades complexas quanto àqueles que demandam cirurgias minimamente invasivas, garantindo um atendimento de excelência.</p> <p><b>4.1.9</b> - Considerando a importância da continuidade e do pleno exercício dos serviços oferecidos pela Santa Casa de Misericórdia do Pará, torna-se necessária a abertura de processo licitatório de modo a garantir o abastecimento pelo período de 12 meses.</p>	
<b>5) A CONTRATAÇÃO DEVE SER ITEM OU EM LOTE</b>		
<b>5.1-O OBJETO DA CONTRATAÇÃO É POR ITEM?</b>	<input type="checkbox"/> Não.  <input checked="" type="checkbox"/> Sim.	<b>Justificativa:</b> <i>(Justificativa, conforme ANEXO II).</i>
<b>6) A CONTRATAÇÃO POSSUI RESERVA DE COTA PARA ME/EPP:</b>		
<b>6.1- HÁ ITENS COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA PARA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Não.	<b>Justificativa:</b> <i>(A não inclusão de cota reservada para ME/EPP no presente processo é tecnicamente justificada e está em conformidade com as exceções</i>



	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

<b>MICROEMPRESAS E EMPRESA DE PEQUENO PORTE?</b>	<p><i>previstas na Lei Complementar nº 123/2006, artigo 49, inciso III, que estabelece que a reserva de cota pode ser afastada quando sua aplicação não for vantajosa para a administração pública ou representar prejuízo à qualidade ou complexidade do objeto a ser contratado.).</i></p> <p><input type="checkbox"/> <b>Indicar os itens:</b> (Indicar os itens).</p> <p>Sim.</p>
--	---

## 7) A CONTATAÇÃO POSSUI INSTRUMENTO AUXILIAR

<b>7.1- QUAL O PROCEDIMENTO AUXILIAR DA CONTRATAÇÃO?</b>	<p><input type="checkbox"/> <b>Credenciamento:</b></p> <p><input type="checkbox"/> <b>Pré - qualificação:</b></p> <p><input type="checkbox"/> <b>Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI):</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <b>Sistema de Registro de Preços (SRP):</b></p> <p><input type="checkbox"/> <b>Registro Cadastral:</b></p> <p><input type="checkbox"/> <b>Sem Instrumento Auxiliar:</b></p>
--	--

## 8) DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

<b>8.1- QUAL O MOTIVO DA CONTRATAÇÃO?</b>	<p><b>8.1.1-</b> O principal motivo para a aquisição dos materiais técnico-hospitalares: <b>EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAIS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS CIRURGIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS NAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS: GINECOLÓGICA, GERAL, CIRURGIA HEPÁTICA E PEDIÁTRICA</b> é atualizar e renovar os instrumentais cirúrgicos, considerando que atualmente a Instituição conta com caixas de instrumentais cirúrgicos extremamente antigas, algumas com até 20 anos de uso. Com o tempo, o desgaste natural desses instrumentos compromete não apenas a sua funcionalidade, mas também a segurança durante os procedimentos. Instrumentos desgastados podem apresentar falhas, dificultando a realização de cirurgias e aumentando o risco de complicações. A aquisição de novos instrumentais cirúrgicos, portanto, é uma medida necessária para assegurar a precisão, a eficácia e a segurança das</p>
---	--



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057



Anexo/Sequencial: 3

Página: 7 de 44



	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	intervenções realizadas, além de prevenir possíveis danos à saúde dos pacientes.
<b>9) NATUREZA DO BEM</b>	
<b>9.1- QUAL O TIPO DA NATUREZA DO BEM?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Bens Comum. <input type="checkbox"/> Bens Especial. <input type="checkbox"/> Bens e Serviços Especiais. <input type="checkbox"/> Obras e Serviços de Engenharia <p style="text-align: center;"><b>Justificativa:()</b>.</p> <input type="checkbox"/> Outros.
<b>10) PROVA DE QUALIDADE, RENDIMENTO, DURABILIDADE E SEGURANÇA DO BEM</b>	
<b>10.1 - ASPECTOS GERAIS.</b>	<b>10.1.1-</b> Os aspectos de qualidade, rendimento, durabilidade e segurança dos equipamentos e instrumentais serão assegurados com base nos requisitos técnicos estabelecidos neste Termo de Referência, mesmo sem a realização de provas de qualidade ou exigência de amostras durante o processo licitatório. Isso significa que a confiabilidade e a adequação dos equipamentos às necessidades de saúde serão garantidas por meio da análise documental e técnica das especificações fornecidas pelos licitantes, em conformidade com as normas e padrões regulamentares aplicáveis.
<b>10.2 - HAVERÁ PROVA DE QUALIDADE?</b>	<input type="checkbox"/> <b>Justificativa:</b> <i>(A prova de qualidade deve ser sempre justificada e deverá ser comprovada por certificação de instituição credenciada pelo CONMETRO).</i> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.
<b>10.3 - O EDITAL EXIGIRÁ AMOSTRA?</b>	<input type="checkbox"/> <b>Justificativa:</b> <i>(A exigência de amostra deve ser justificada).</i> Sim.





	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

<b>10.4 - HAVERÁ GARANTIA DO BEM?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Não.
	<p><b>Justificativa:</b> Os itens 1 e 2 deverão ter garantia assegurada de no mínimo 12 (doze) meses, já o item 3 e o lote 1 deverão ter garantia assegurada de no mínimo 24 (vinte e quatro) meses.</p> <p>A garantia terá início após instalação, testes e liberação para o pleno funcionamento dos equipamentos na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), sem ônus adicional para a instituição, com garantia de comercialização de peças e assistência técnica no país, onde tal requisito deve estar descrito no Termo de Garantia ou Certificado de Garantia Fornecido pelo Fabricante ou Fornecedor;</p> <p>Os chamados relativos à garantia serão feitos pela Contratante, por escrito, e-mail ou por telefone obrigando-se a empresa a atendê-la no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas e, caso tenha que retirar os produtos das instalações do usuário, os equipamentos devem ser devolvidos em prazo acordado com a Contratante, em perfeitas condições de uso e sob as mesmas condições contratuais).</p> <p>Os equipamentos médico-hospitalares e os instrumentais cirúrgicos são equipamentos de alta complexidade, fundamentais para a realização de procedimentos médicos com precisão e segurança. A exigência de garantia assegura que, caso haja algum defeito ou falha técnica nos equipamentos, a Instituição será devidamente assistida pelo fornecedor para resolver o problema sem custos adicionais. Isso garante que os profissionais da saúde possam utilizar os equipamentos com confiança e sem interrupções no atendimento aos pacientes.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<b>10.5 - HAVERÁ ASSISTÊNCIA</b>	<input type="checkbox"/> Sim. De acordo com o estudo técnico preliminar, o contratado prestará assistência técnica em relação aos bens indicados nos itens X e Y, durante N meses, a partir do seu

	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

<b>TÉCNICA?</b>	<p>recebimento pela contratante, <i>por meio de empresa credenciada contratada por ele</i>, sem custo para a administração pública.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. De acordo com o estudo técnico preliminar, o contratado prestará assistência técnica em relação aos itens contratados.</p> <p><input type="checkbox"/> Não será prestada assistência técnica em relação aos itens <b>X</b> e <b>Y</b>.</p>
<b>11) CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b>	
<b>11.1- FORMA DE CONTRATAÇÃO</b>	<p><input type="checkbox"/> <b>Inexigibilidade</b> de licitação, com fundamento no art. 74, <b>Y</b>, da Lei Federal nº 14.133/21.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>Dispensa</b> de licitação em razão do <b>valor*</b>, com fundamento no art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/21. * Nesta hipótese, deve-se utilizar preferencialmente a dispensa eletrônica.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>Dispensa</b> de licitação, com fundamento no art. 75, caput, inciso IV, alínea “c”, da Lei Federal nº 14.133/21.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <b>Pregão eletrônico</b>, pautado no art. 28 - inciso I c/c art. 82 da Lei Federal nº 14.133/2021, sendo definido o modo aberto para estar especificada no Edital desta aquisição.</p>
<b>11.2- CRITÉRIO DE JULGAMENTO</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Menor preço.</p> <p><input type="checkbox"/> Maior desconto.</p> <p><input type="checkbox"/> Outro (<b>Descrever</b>)</p>
<b>11.3- O ORÇAMENTO ESTIMADO É SIGILOSO?</b>	<p><input type="checkbox"/> <b>Justificativa:</b> (<i>Exemplo: optamos pelo sigilo em função do registro de valor que mais favorecer a admiração publica, para dos devidos fins, segue no anexo-II a justificativa para o orçamento sigiloso</i>):</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não.</p>
<b>11.4- CRITÉRIO PARA A PROPOSTA SER ACEITA</b>	<p><b>11.4.1-</b> O licitante que apresentar o menor preço deverá enviar proposta conforme especificações técnicas deste Termo de Referência e ainda vir acompanhada conforme a seguir:</p>

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>		
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p><b>11.4.1.1-</b> Especificação, quantidade e valor unitário do produto.</p> <p><b>11.4.1.2-</b> Nome do fabricante, marca/modelo e número do produto no Ministério da Saúde/ANVISA, no caso de equipamento.</p> <p><b>11.4.1.3-</b> Procedência do produto (País de origem).</p> <p><b>11.4.1.4-</b> Prazo de garantia contra defeito de fabricação.</p> <p><b>11.4.1.5-</b> Prazo de validade da proposta, que não deverá ser inferior a 3 (três) meses.</p> <p><b>11.4.2-</b> Deverá ser enviado em anexo à proposta da licitante:</p> <p><b>11.4.2.1-</b> Comprovante do Registro, Cadastramento ou Notificação do produto ofertado no Ministério da Saúde do Brasil/ANVISA, ou comprovação da ausência desta obrigatoriedade, quando for equipamento médico hospitalar.</p> <p><b>11.4.2.2-</b> Certificado de Boas Práticas de Fabricação emitido pelo Ministério da Saúde do Brasil/ANVISA, ou comprovação da ausência desta obrigatoriedade quando for equipamento médico hospitalar.</p> <p><b>11.4.2.3-</b> Comprovação através de documento emitido pela Fábrica a existência de Assistência Técnica autorizada pela fábrica na região metropolitana de Belém para os equipamentos médico-hospitalares solicitados.</p> <p><b>11.4.2.4-</b> Licença ou autorização da Vigilância Sanitária em favor da licitante, autorizando a mesma a comercializar o objeto desta licitação que se subordina a normas de vigilância sanitária.</p> <p><b>11.4.2.5-</b> Deverá também ser enviado em anexo à proposta, para efeito de julgamento técnico do produto que a licitante está disputando catálogo descritivo e figurado do item ofertado, em idioma português ou traduzido para o mesmo vernáculo por tradutor juramentado, onde constem as especificações técnicas do produto ofertado, necessárias e suficientes para verificar a sua adequação às especificações requeridas no Termo de Referência.</p> <p><b>11.4.2.6-</b> Contrato social atualizado ou no caso de firma individual, documento respectivo onde conste o objeto social da pessoa jurídica, bem como, quem é responsável para representá-la extrajudicialmente.</p> <p><b>11.4.2.7-</b> No caso de a Ata e do contrato ser assinado por procurador da licitante vencedora, deverá ser enviado o instrumento público ou particular de procuração, este com assinatura reconhecida em cartório.</p> <p><b>11.4.2.8-</b> Documento de identidade do responsável pela licitante ou de seu Procurador, no caso de ser este o responsável pela</p>
--	---



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893


Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3



Página 11 de 44

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>		
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p>assinatura da ATA e do contrato.</p> <p><b>11.4.3-</b> Indicar o valor unitário de cada um dos itens que o licitante está disputando, cotado em moeda nacional, ou seja, em Real (R\$), em até duas casas decimais após a vírgula.</p> <p><b>11.4.4-</b> Conter o nome, estado civil, profissão, número do CPF e do documento de Identidade (RG), domicílio e cargo na empresa, da pessoa que ficará encarregada da assinatura do contrato.</p>
<p><b>12) DA GESTÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO:</b></p>	
<p><b>12.1- DA VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.</b></p>	<p><b>12.1.1-</b> A Ata de Registro de Preços terá vigência de 12 (doze) meses, e poderá ser prorrogada uma única vez por igual período.</p>
<p><b>12.2- POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÃO DO PREÇO REGISTRADO:</b></p>	<div> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim.</b> <div> <p><b>Como?</b></p> <p>O preço registrado poderá ser alterado após negociação, conforme dispostos do decreto ESTADUAL nº 3.371, de 29 de setembro de 2023.</p> </div> </div> <div> <input type="checkbox"/> <b>Não</b> </div>
<p><b>12.3- DO CANCELAMENTO DO REGISTRO DE PREÇOS:</b></p>	<p><b>12.3.1-</b> Descumprir as condições da Ata de registro de preços, sem justificativa plausível;</p> <p><b>12.3.2-</b> Não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela FSCMPA, sem justificativa aceitável;</p> <p><b>12.3.3-</b> Não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado;</p> <p><b>12.3.4-</b> Sofrer sanção de impedimento de licitar ou contratar ou de declaração de inidoneidade;</p> <p><b>12.3.5-</b> Não aceitar o preço revisado pela FSCMPA</p> <p><b>12.3.6-</b> O cancelamento de registros será formalizado por despacho do Órgão Gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.</p>

 SANTACASA DO PARÁ	<p><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p><b>12.3.7-</b> O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da Ata, devidamente comprovados e justificados:</p> <p><b>12.3.8-</b> A administração rejeitará, no todo ou em parte, o fornecimento executado em desacordo com os termos do Edital e seu(s) anexo(s).</p> <p><b>12.3.9-</b> Por razão de interesse público; ou a pedido do fornecedor.</p>
<p><b>12.4- O GESTOR DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS</b></p>	<p><b>12.4.1-</b> O gestor da Ata de Registro de Preços acompanhará a manutenção das condições de habilitação da detentora, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.</p> <p><b>12.4.2-</b> A Ata de Registro de Preços deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.</p>
<p><b>12.5- AS COMUNICAÇÕES ENTRE O ÓRGÃO OU ENTIDADE E A CONTRATADA</b></p>	<p><b>12.5.1-</b> Devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.</p>
<p><b>13) REQUISITOS DA CONTRATADA</b></p>	
<p><b>13.1- SERÁ EXIGIDA HABILITAÇÃO TÉCNICA?</b></p>	<div> <div> <input checked="" type="checkbox"/> Sim. </div> <div> <p><b>Qual?</b></p> <p><b>13.1.1</b> - Comprovação do registro dos produtos na ANVISA.</p> <p><b>13.1.1.1</b> - Estando o registro vencido, a licitante deverá apresentar documento que comprove o pedido de sua revalidação (protocolo) juntamente com o comprovante de pagamento da taxa de revalidação do referido registro.</p> <p><b>13.1.1.1.1</b> - As empresas que não apresentarem a documentação supracitada serão automaticamente eliminadas.</p> <p><b>13.1.2</b> - Autorização de Funcionamento</p> </div> </div>

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>Empresa (AFE) do licitante, e da fabricante/ou detentora do registro na Anvisa, conforme legislação vigente, na validade, devendo apresentar cópia da AFE ou impressão da tela do site da ANVISA com a situação “ATIVA”.</p> <p><b>13.1.3</b> - Licença de Funcionamento (Alvará Sanitário) atualizada da licitante e da fabricante/ou detentora do registro na Anvisa.</p> <p><b>13.1.4</b> - Carta de autorização de comercialização no estado do Pará fornecida pelo fabricante em nome da licitante, não podendo subestabelecer.</p> <p><b>13.1.5</b> - Carta fornecida pela fabricante indicando o serviço de assistência técnica autorizada no Estado do Pará devidamente registrada no CREA, conteúdo, minimamente: razão social, CNPJ, endereço com CEP, números de telefones, endereço eletrônico (e-mail), e nome do responsável técnico, não podendo subestabelecer.</p> <p><b>13.1.6</b> - Todos os equipamentos listados deverão ter garantia que o ano de fabricação não exceda o ano exercício ou o anterior imediato do pedido, devendo haver indicação expressa ou declaração do licitante – assinada pelo representante legal.</p> <p><b>13.1.7</b> - Critérios para avaliação da documentação:</p> <p><b>13.1.7.1</b> - Verificar e validar a documentação técnica apresentada, incluindo os documentos pertinentes ao fornecedor e ao material;</p> <p><b>13.1.7.2</b> - Verificar e validar se a proposta apresentada atende ao termo de referência;</p> <p><b>13.1.7.3</b> - Compor as documentações como: Catálogo, Manual de operação (e mídia, caso possua) na língua portuguesa Brasileira;</p> <p><b>13.1.7.4</b> - Embalagem: Acondicionado de acordo com a praxe do fabricante, de forma a</p>
--	--

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ



GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP

TERMO DE REFERÊNCIA

	<p>garantir a integridade do produto até o local de uso. Deverão constar externamente na embalagem os seguintes dados: conteúdo qualitativo e quantitativo, marca comercial, procedência de fabricação, CNPJ da empresa e número do registro no Ministério da Saúde/ANVISA.</p> <p><b>13.1.7.5</b> - Os documentos emitidos pela ANVISA serão analisados por profissionais da presente FSCMPA, como validade de registro e tecnovigilância do produto.</p> <p>A solicitação de documentação específica para comprovação de qualificação técnica e operacional dos licitantes neste processo de licitação é necessária para garantir que os equipamentos adquiridos para área técnica da Gerência de Equipamentos (Engenharia Clínica) – GEQP/CEFF da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) compareçam aos elevados padrões de qualidade, segurança e conformidade técnica exigidas. Entre as exigências, destaca-se o registro dos produtos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que comprova a legalidade e conformidade dos equipamentos com as normas sanitárias vigentes.</p> <p><b>Por quê?</b> Além disso, é obrigatório que os licitantes apresentem uma Autorização de Funcionamento da Empresa (AFE) expedida pela ANVISA, bem como uma licença de funcionamento sanitário atualizada, emitida por órgãos estaduais ou municipais competentes, para validar a legalidade das operações das empresas participantes. Essas documentações são essenciais para garantir que tanto o fornecedor quanto os produtos oferecidos estejam devidamente regularizados, garantindo a confiabilidade do processo de aquisição.</p> <p>No caso de registro de produtos vencidos, o licitante deverá comprovar que a revalidação foi solicitada, mediante protocolo e</p>
--	---



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 15 de 44

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>		
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p>comprovante de pagamento de imposto, garantindo que a atualização do registro esteja em andamento. Da mesma forma, os licitantes que se enquadrarem em casos de registro autorizado deverão apresentar documentos que comprovem tal condição, garantindo total transparência e cumprimento das exigências legais.</p> <p>Caso surjam dúvidas sobre a documentação apresentada, a comissão de licitação poderá realizar diligências, conforme previsto nos incisos I e II, parágrafos 1º e 2º do art. 64 da Lei 14.133/2021, para esclarecer possíveis inconsistências. É importante ressaltar que as propostas que não atenderem às especificações contidas no edital ou apresentarem irregularidades serão desclassificadas, garantindo que apenas empresas comprometidas e em conformidade com as exigências sejam consideradas durante o julgamento.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p><b>13.2- QUALIFICAÇÕES TÉCNICAS EXIGIDAS</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Declaração de ciência das informações necessárias para o cumprimento da futura obrigação contratual.</p> <p><b>Justificativa:</b> <i>O referido documento certificará que o participante do certame possui pleno conhecimento das obrigações assumidas caso venha a consagrar-se vencedor do certame.</i></p> <p><input type="checkbox"/> Registro na entidade profissional competente.</p> <p><b>Justificativa:</b></p> <p><input type="checkbox"/> Indicação de pessoal técnico, instalações e aparelhamento para o cumprimento da futura obrigação contratual com a comprovação de qualificação técnica de cada membro da equipe</p> <p><b>Justificativa:</b></p>



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893



Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3


Página 16 de 44

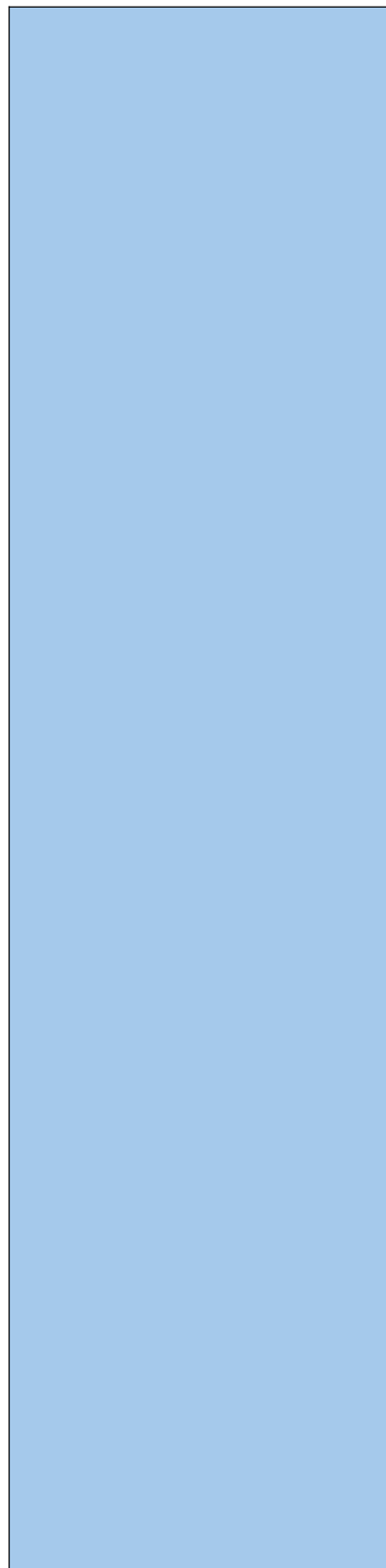
 SANTACASA DO PARÁ	<p><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p>técnica responsável pela execução dos trabalhos.</p> <p><input type="checkbox"/> Outro previsto em lei especial.</p> <p><b>Especificar:</b> <i>(Indicar o requisito e o seu fundamento legal).</i></p> <p><b>Justificativa:</b></p> <p><input type="checkbox"/> Não será exigida prova de qualificação técnica em razão da baixa complexidade da contratação.</p> <p><b>Justificativa:</b></p>
<p><b>13.3- CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <b>Qual?</b></p> <p><b>13.3.1-</b> Verificar e validar a documentação técnica apresentada, incluindo os documentos pertinentes ao fornecedor e ao material;</p> <p><b>13.3.2-</b> Verificar e validar se a proposta apresentada atende ao termo de referência;</p> <p><b>13.3.3-</b> Compor as documentações como: Catálogo, Manual de operação (e mídia, caso possua) na língua portuguesa Brasileira</p> <p><b>13.3.4-</b> Embalagem: Acondicionado de acordo com a praxe do fabricante, de forma a garantir a integridade do produto até o local de uso. Deverão constar externamente na embalagem os seguintes dados: conteúdo qualitativo e quantitativo, marca comercial, procedência de fabricação, CNPJ da empresa e número do registro no Ministério da Saúde/ANVISA.</p> <p><b>13.3.5-</b> No caso de Ata e do contrato ser assinado por procurador da licitante vencedora, deverá ser enviado o instrumento público ou particular de procuração, este com assinatura reconhecida em cartório.</p> <p><b>13.3.6-</b> Documento de identidade do</p>

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p>responsável pela licitante ou de seu Procurador, no caso de ser este o responsável pela assinatura da ATA e do contrato.</p> <p><b>13.3.7-</b> Os documentos emitidos pela ANVISA serão analisados por profissionais da presente FSCMPA, como validade de registro e tecnovigilância do produto.</p> <p><b>13.3.8-</b> As empresas que não apresentarem a documentação supracitada conforme as exigências, segurança técnica e jurídica serão automaticamente eliminadas.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p><b>13.4- HÁ CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE?</b></p>	<p><b>Especificar:</b> <i>(Descrito no ETP e conforme disposto no Decreto nº 4.193, de 18/09/2024, do Governo do Estado do Pará que prever sobre as diretrizes e critérios de sustentabilidade a serem observados nas licitações e contratações realizadas pela Administração Pública Estadual.</i></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p><b>13.5- HÁ RISCOS A SEREM ASSUMIDOS PELA CONTRATADA?</b></p>	<p><b>Especificar:</b></p> <p><b>Risco de Conformidade Regulatória:</b> Uma empresa contratada para fornecer equipamentos especializados para área técnica da Gerência de Equipamentos (Engenharia Clínica) – GEQP/CEFF da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) deve garantir que todos os produtos e serviços estejam em total conformidade com as normas e regulamentações disposições da ANVISA e outros órgãos reguladores. O descumprimento desse critério pode resultar em deliberações, como multas, interdições ou até mesmo a impossibilidade de utilização dos equipamentos adquiridos.</p> <p><b>Quais?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sim.</p> <p><b>Risco de Qualidade e Segurança dos</b></p>

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>		
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		





**Equipamentos:** A qualidade e a segurança dos equipamentos são cruciais para garantir a eficiência e confiabilidade. Equipamentos defeituosos, obsoletos ou que não atendem às especificações podem comprometer a esterilização, colocando em risco a segurança dos pacientes e a integridade dos materiais. Falhas neste aspecto podem gerar responsabilidades legais e impactar valores de confiança do hospital e da empresa fornecedora.

**Risco Operacional:** A empresa contratada assume o risco operacional relacionado à instalação, funcionamento e manutenção dos equipamentos. Problemas técnicos ou falhas nos dispositivos podem causar interrupções nos processos da Gerência de Equipamentos (Engenharia Clínica) – GEQP/CEFF, comprometendo a continuidade dos serviços hospitalares. É essencial garantir um suporte técnico ágil e eficiente para minimizar os riscos e garantir o pleno funcionamento dos equipamentos.

**Risco:** O contrato de aquisição de equipamentos pode estar sujeito a riscos financeiros, como aumento nos custos de transporte, instalação e manutenção, além de possíveis opções cambiais para itens importados. Caso os preços contratados sejam fixos e irrevogáveis, essas flutuações podem impactar as previsões econômicas para o fornecedor e até atrasar o fornecido.

**Risco de Responsabilidade Civil:** Caso os equipamentos adquiridos apresentem falhas que resultem em problemas relacionados à segurança dos pacientes, a empresa fornecedora poderá ser responsabilizada civilmente. Isso inclui riscos de ações judiciais



	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>e possíveis avaliações administrativas, além do impacto negativo na revisão da instituição.</p> <p><b>Risco de Gestão de Contrato:</b> A gestão restrita do contrato pode gerar problemas como atrasos na entrega, não conformidade com as especificações técnicas ou falta de suporte adequado. Uma comunicação ineficaz entre a empresa fornecedora e a administração hospitalar pode resultar em conflitos, insatisfação e comprometimento da relação contratual, prejudicando o andamento do projeto e a operação da Gerência de Equipamentos (Engenharia Clínica) – GEQP/CEFF.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
--	---



#### 14) FORMA DE ENTREGA DO BEM

<b>14.1- COMO O BEM DEVE SER ENTREGUE?</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> A entrega do bem deverá ser no prazo máximo de 90 (Noventa) dias após o recebimento da nota de empenho pela contratada, conforme edital.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> O bem deve ser entregue de forma única, com todos os seus acessórios e total requisito para perfeito funcionamento.</p>
<b>14.2- LOCAL E HORA DA ENTREGA DO BEM</b>	<p><b>14.2.1-</b> Almoxarifado Central da Santa Casa, localizado na Rua Oliveira Belo 395, no Bairro do Umarizal, CEP: 66050-380 - Belém/PA.</p> <p><b>14.2.2-</b> O horário de entrega é das 08:00 às 15:00 horas de segunda a sexta-feira. Podendo ser agendado pelo telefone (91) 3251-7371.</p>
<b>14.3- PRAZO MÁXIMO DE VALIDADE</b>	<p><b>14.3.1-</b> Validade de insumos:</p> <p><b>14.3.2-</b> Quando a vida útil for igual ou inferior a 12 (doze) meses, validade mínima de 70% (setenta por cento);</p> <p><b>14.3.3-</b> Quando a vida útil for superior a 12 (doze) meses, validade mínima de 50% (cinquenta por cento).</p>



 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

15) PRAZO, FORMA DE PAGAMENTO E GARANTIA DO CONTRATO									
15.1- PRAZO DO CONTRATO	<input type="checkbox"/> 30 dias (pronta entrega). <input checked="" type="checkbox"/> 12 meses.								
15.2- HAVERÁ POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, nas hipóteses do art. 111 da Lei Federal nº 14.133/21. <input type="checkbox"/> Não.								
15.3- FORMA DE PAGAMENTO	<table border="1"> <tr> <td><b>Meio</b></td> <td>Ordem bancária.</td> </tr> <tr> <td><b>Onde?</b></td> <td>Conta corrente da contratada no Banco do Estado do Pará - BANPARÁ.</td> </tr> <tr> <td><b>Qual o prazo?</b></td> <td>O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do recebimento da nota fiscal (ou fatura), acompanhada do comprovante de regularidade fiscal da contratada, e após a conclusão de todos os testes funcionais e a instalação dos equipamentos, quando aplicável.</td> </tr> <tr> <td><b>Prova da regularidade fiscal</b></td> <td>           A regularidade fiscal pode ser provada:            1. Por consulta ao SICAF ou Cadastramento Unificado de Licitante.  <i>ou</i>            2. Pela apresentação dos documentos constantes no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/21, quando não for possível consultar aos sistemas oficiais.         </td> </tr> </table>	<b>Meio</b>	Ordem bancária.	<b>Onde?</b>	Conta corrente da contratada no Banco do Estado do Pará - BANPARÁ.	<b>Qual o prazo?</b>	O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do recebimento da nota fiscal (ou fatura), acompanhada do comprovante de regularidade fiscal da contratada, e após a conclusão de todos os testes funcionais e a instalação dos equipamentos, quando aplicável.	<b>Prova da regularidade fiscal</b>	A regularidade fiscal pode ser provada: 1. Por consulta ao SICAF ou Cadastramento Unificado de Licitante. <i>ou</i> 2. Pela apresentação dos documentos constantes no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/21, quando não for possível consultar aos sistemas oficiais.
<b>Meio</b>	Ordem bancária.								
<b>Onde?</b>	Conta corrente da contratada no Banco do Estado do Pará - BANPARÁ.								
<b>Qual o prazo?</b>	O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do recebimento da nota fiscal (ou fatura), acompanhada do comprovante de regularidade fiscal da contratada, e após a conclusão de todos os testes funcionais e a instalação dos equipamentos, quando aplicável.								
<b>Prova da regularidade fiscal</b>	A regularidade fiscal pode ser provada: 1. Por consulta ao SICAF ou Cadastramento Unificado de Licitante. <i>ou</i> 2. Pela apresentação dos documentos constantes no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/21, quando não for possível consultar aos sistemas oficiais.								
15.4- CONDIÇÃO PARA O PAGAMENTO	<p>15.4.1 - A forma de pagamento será por ordem bancária na conta corrente da contratada, no prazo de até 30 (Trinta) dias corridos, a contar do recebimento da nota fiscal (ou fatura) com comprovante de regularidade fiscal da contratada.</p> <p>15.4.2 - A prova de Regularidade Fiscal pode ser feita por consulta SICAF ou Cadastramento Unificado de Licitante, ou ainda pela apresentação dos documentos constantes no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/21, quando não for possível consultar</p>								

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	aos sistemas oficiais.
<b>15.5- QUAL A GARANTIA DO CONTRATO?</b>	<p> <input type="checkbox"/> <b>X%</b> do valor inicial do contrato.           </p> <p> <b>Justificativa:</b> <i>(O percentual somente pode ser superior a 5% mediante justificativa na complexidade técnica ou nos riscos envolvidos, não podendo ser superior a 10%).</i> </p> <p> <input checked="" type="checkbox"/> Não há.           </p> <p> <b>Justificativa:</b> <i>por se tratar de pagamento posterior a entrega do objeto, não se faz necessário garantia contratual.</i> </p>
<b>15.6- DEVERES DA CONTRATADA</b>	<p> <b>15.6.1-</b> Fornecer os produtos atendendo plena e satisfatoriamente o especificado no Termo de Referência, entregando o objeto nas quantidades e prazos estabelecidos.         </p> <p> <b>15.6.2-</b> Assumir os ônus e responsabilidade pelo recolhimento de todos os tributos federais, estaduais e municipais que incidam ou venham a incidir sobre o objeto entregue.         </p> <p> <b>15.6.3-</b> A entrega do objeto deve ser com Nota Fiscal Eletrônica, de acordo com o especificado na nota de empenho, juntando a esta as Certidões de Regularidade Fiscal (FGTS, Previdenciária, Dívida Ativa da União e Receita Estadual).         </p> <p> <b>15.6.4-</b> A entrega do objeto em desacordo com o solicitado neste Termo e aprovado pelo parecer técnico, deverá ser trocado no prazo de 30 (Trinta) dias, a contar da notificação do erro.         </p> <p> <b>15.6.5-</b> O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados (Lei nº 14.133/2021, art. 119).         </p> <p> <b>15.6.6-</b> Os equipamentos médico-hospitalares deverão ser instalados pelo fornecedor ou seu representante autorizado.         </p> <p> <b>15.6.7-</b> Deve efetuar os testes de instalação do equipamento, realizando demonstração de seu funcionamento à equipe técnica de acompanhamento.         </p> <p> <b>15.6.8-</b> Deve fornecer à Instituição todas as informações técnicas em português, necessárias e suficientes para a operação correta e segura do equipamento (manual de         </p>



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 22 de 44

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>		
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

	<p>operação).</p> <p><b>15.6.9-</b> Após a entrega, deverá ser realizado treinamento nos três turnos de funcionamento da Instituição (Manhã, Tarde e Noite), durante 03 (Três) dias seguidos, considerando a escala dos funcionários da Instituição.</p> <p><b>15.6.10-</b> Após a instalação e funcionamento dos equipamentos deverá ser agendado um treinamento a cada 06 (Seis) meses, a título de reciclagem, para os operadores dos equipamentos quanto dos técnicos de manutenção da Instituição, até o final da garantia do produto.</p> <p><b>15.6.11-</b> A CONTRATADA obriga-se a fornecer todos os instrumentais objeto deste contrato devidamente identificados com as siglas "FSCMPA", correspondentes à Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. A identificação deverá ser realizada por meio de gravação a laser, de forma permanente, legível e indelével, aplicada diretamente em cada item. A ausência dessa identificação ou a sua realização por método diverso do estabelecido poderá acarretar a recusa do recebimento dos materiais por parte da CONTRATANTE, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas neste contrato.</p> <p><b>15.6.12-</b> Os custos de treinamento, tanto dos operadores do equipamento quanto dos técnicos de manutenção da Instituição, incluindo a participação de especialistas (quando necessário) e o possível uso de material didático são de total responsabilidade da CONTRATADA.</p> <p><b>15.6.13-</b> Todas as manutenções corretivas, preventivas e calibrações necessárias para o equipamento e/ou seus acessórios dentro do período da garantia devem ser realizados pela CONTRATADA, sem ônus à Instituição e com emissão de Certificado.</p> <p><b>15.6.13.1</b> - A manutenção preventiva dos instrumentais cirúrgicos deve ser realizada ao longo de todo o período da garantia, abrangendo não apenas a lubrificação regular, mas também a afiação e o reparo sempre que necessário. Isso inclui a verificação contínua da integridade dos instrumentos, assegurando que estejam sempre em condições ideais de uso. A</p>
--	--



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893


Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3



Página 23 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>lubrificação adequada garante o bom funcionamento dos mecanismos, prevenindo o desgaste precoce, enquanto a afiação de lâminas e pontas deve ser feita de forma periódica, conforme o nível de uso e as necessidades específicas de cada instrumento. Além disso, qualquer peça danificada ou que apresente falha funcional deve ser prontamente reparada ou substituída, garantindo a segurança e a eficácia dos procedimentos cirúrgicos.</p> <p><b>15.6.14-</b> Os chamados relativos à garantia serão feitos pelo Contratante, por escrito, via e-mail ou por telefone, obrigando-se a empresa ao atendimento preliminar no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.</p> <p><b>15.6.15-</b> Responsabilizar-se por todas as despesas diretas ou indiretas, tais como: salários, transportes, encargos sociais, fiscais, trabalhistas, previdenciários e de ordem de classe, indenizações e quaisquer outras que forem devidas aos seus empregados, no cumprimento das obrigações deste Edital, ficando, ainda, a CONTRATANTE isentas de qualquer vínculo empregatício, responsabilidade solidária ou subsidiário.</p> <p><b>15.6.16-</b> Fornecer os produtos novos, de primeiro uso e que estejam na linha de produção atual do fabricante e em perfeitas condições de uso, conforme as propostas apresentadas e suas especificações.</p> <p><b>15.6.17-</b> Não transferir a outrem, no todo ou em parte, as obrigações assumidas no presente instrumento.</p> <p><b>15.6.18-</b> Prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela FSCMPA.</p>
<p><b>15.7- OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE</b></p>	<p><b>15.7.1-</b> Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;</p> <p><b>15.7.2-</b> Proporcionar todas as facilidades para que o fornecedor possa cumprir as obrigações;</p> <p><b>15.7.3-</b> Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;</p>

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p><b>15.7.4-</b> Não permitir a intervenção de estranhos na instalação do equipamento contratado.</p> <p><b>15.7.5-</b> Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;</p> <p><b>15.7.6-</b> Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;</p> <p><b>15.7.7-</b> Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;</p> <p><b>15.7.8-</b> Rejeitar os serviços ou insumos nas quais as especificações não atendam, em quaisquer dos itens, aos requisitos mínimos constantes no Termo de Referência e seus anexos;</p> <p><b>15.7.9-</b> A administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados;</p> <p><b>15.7.10-</b> Cabe ao setor da Gerência de Equipamentos (Engenharia Clínica) – GEQP/CEFF notificar a empresa, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constantes nos itens que compõem o objeto deste termo, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;</p>
<b>15.8- SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.</b>	<p><b>15.8.1-</b> Serão aplicáveis, no que couberem, as sanções administrativas descritas na Lei nº 14.133/21, além de outras normas complementares.</p>
<b>15.9- RESPONSÁVEL PELA GESTÃO / FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO.</b>	<p><b>15.9.1-</b> A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada pelos designados Representantes da Administração, para o acompanhamento e a fiscalização do contrato, conforme artigo 117 da lei 14.133/21.</p> <p><b>15.9.2-</b> Para fiscal do contrato indicamos o Sr. LUÍS CARLOS</p>

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>BRAGA CAMPELO, Gerente de Equipamentos, matrícula Nº 5958955/2, lotado na Coordenação de Estrutura Física Funcional e Patrimônio - CEFF, Telefone: (91) 4009-7305, e-mail: luis.campelo@santacasa.pa.gov.br</p> <p><b>15.9.3-</b> Para fiscal substituto indicamos o Sr. MAURÍCIO SOLON DA SILVA, Engenheiro Clínico, matrícula 5960411/1, lotado na Coordenação de Estrutura Física Funcional e Patrimônio - CEFF, Telefone: (91) 4009-7305, e-mail: mauricio.solon@santacasa.pa.gov.br</p> <p><b>15.9.4-</b> A presença de fiscalização pela CONTRATANTE não elide, assim como não diminui a responsabilidade da CONTRATADA com suas obrigações contratuais.</p>
--	---

## 16) PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

<b>16.1- DADOS</b> <b>ORÇAMENTÁRIOS</b> <b>DA CONTRATAÇÃO.</b>	<p>Funcional Programática: xxx.</p> <p>Elemento de Despesa: xxx.</p> <p>Fonte do Recurso: xxx.</p> <p><b>Obs.:</b> Esses dados estão sujeitos à revisão por ocasião da emissão do atestado de disponibilidade orçamentária.</p>
--	---

**Belém, 23 de Dezembro de 2025.**



**Engº. Clínico Luís Carlos Braga Campelo - CREA: 15115010791/PA**  
 Gerência de Equipamentos - GEQP/CEFF  
 Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - FSCMPA  
 Rua Bernal do Couto, nº 1040 - Umarizal, Belém/PA - CEP: 66.055-080  
 Fone: (91) 3251-2305 / (91) 9 8139-2278 - CNPJ: 04.929.345/0001-85

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ



Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 26 de 44



 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

## ANEXO I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTAIS

<b>ITEM 1 - CAIXA DE INSTRUMENTAL VIDEOLAPAROSCOPIA: CIRURGIA GERAL E GINECOLOGICA COM 147 ITENS, COMPOSTO DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS, MEDIDAS APROXIMADAS (10% DE TOLERÂNCIA).</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QTD UNIT</b>	<b>QTD TOTAL DE CAIXAS</b>
AGULHA DE VERESS DESMONTÁVEL com 150mm de comprimento.	1	4
ADAPTADOR PARA CONEXÃO DA MANGUEIRA de látex com a agulha de veress tipo LuerLock.	1	
TROCATER PONTA PROTEGIDA retrátil com sistema de corte automático de 10mm de diâmetro e 10 cm de comprimento em aço inox de alta qualidade e autoclavável, com mecanismo de retração da ponta para proteção durante o uso e descarte.	1	
TROCATER PONTA PIRAMIDAL de 10mm de diâmetro e 10 cm de comprimento em aço inox autoclavável.	1	
BAINHA TIPO JANELA, diâmetro 10mm, 10 cm de comprimento útil com torneira de insuflação. Produzido em aço inox, com vedante em silicone e, compatível com processo de esterilização em autoclavável.	2	
TROCATER PIRAMIDAL de 5mm de diâmetro e 11 cm de comprimento em aço inox autoclavável.	3	
BAINHA TIPO JANELA, diâmetro 5mm, 11 cm de comprimento útil com torneira de insuflação. Produzido em aço inox, com vedante em silicone e, compatível com processo de esterilização em autoclave.	3	
REDUTOR - EXTRATOR DE APÊNDICE de 10/5mm, autoclavável.	2	
CÂNULA DE PUNÇÃO E INJEÇÃO ponta Agulha 2.0mm, com 360mm de comprimento, 5mm de diâmetro e conexão Luer Lock, autoclavável.	2	
TUBO PARA IRRIGAÇÃO E ASPIRAÇÃO 5mm, 36cm, no mínimo, compatível com válvulas tipo pistão.	1	
VÁLVULA PARA IRRIGAÇÃO E ASPIRAÇÃO tipo pistão, desmontável e autoclavável	1	
CANULA DE DISSECÇÃO COM GANCHO ANGULO RETO 5MM, 36CM, revestida com nitreto de titânio (permatip), produzidos em aço inox e autoclavável.	2	
APLICADOR DE CLIPS Médio/Largo, tamanho 300, rotatório 360	1	



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 27 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

graus, 10mm, 330mm, desmontável e autoclavável.		
PINÇA DE DISSECÇÃO E APREENSÃO ATRAUMÁTICA CURVA, unipolar, rotatória, intercambiável, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA MARYLAND para dissecação, unipolar, rotatória, intercambiável. D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA DE APREENSÃO ATRAUMÁTICA, curva, fenestrada, unipolar, rotatória, intercambiável, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA ENDOCLINCH unipolar, rotatória, intercambiável, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA POZZI, atraumática para apreensão e extração, rotatória, intercambiável, D=10mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
TESOURA METZEMBAUM CURVA, com mandíbula de 15mm, rotatória, intercambiável, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	2	
PINÇA DENTADA GRASPING 2X3 DENTES, para apreensão e extração, rotatória, intercambiável, sistema de montagem e desmontagem por engate rápido, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA FENESTRADA DE MANIPULAÇÃO DE ALÇAS, ATRAUMÁTICA de 5mm e comprimento mínimo de 360mm, autoclavável.	2	
PORTA AGULHAS COM MANDÍBULA EM VÍDEA, PORTA RETA, empunhadura anatômica reta, com conexão para limpeza (flush) e cremalheira em aço inox d=5mm, c=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
CABO MONOPOLAR MACHO/FÊMEA, 3 metros de comprimento, autoclavável.	1	
PINÇA DE BAKEY 5mm c=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA BIPOLAR MARYLAND com revestimento antiaderente dourado, rotatória, intercambiável, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA BIPOLAR DE APREENSÃO FENESTRADA, com revestimento antiaderente dourado, rotatória, intercambiável, D=5mm, C=360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PINÇA WINTER BOCA, 60mm, 10mm, c= 360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
CABO DE ALTA FREQUÊNCIA BIPOLAR compatível com as pinças bipolares solicitadas, autoclavável.	1	
SACA MIOMA EM AÇO INOX d=5mm, c= 360mm, no mínimo, autoclavável.	1	
PROBE PALPADOR GRADUADO, em aço inox, d=5mm, 360mm,	1	



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 28 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

no mínimo, autoclavável.		
EMPURRADOR DE NÓ, de 5mm e 36cm.	1	
MANIPULADOR UTERINO (DELINEADOR GENITAL) composto de: cabo com empunhadura, entrada para contraste, ocluder vaginal em silicone, ponteira para cromotubagem pequena e grande, adaptadores cervicais de 36mm, 40mm e 44mm, 3 ponteiras de extração, PINÇA POZZI, autoclavável.	1	
ÓTICA DE 10MM, 30 graus e 30 cm de comprimento, com selamento por anel de ouro e safiras soldadas.	2	
CABO DE FIBRA ÓTICA, 4,8 mm x 2,3 metros, de alta fidelidade na transmissão de luz, preparado para suportar até 500 graus de aquecimento.	1	
ESTOJO PARA ESTERILIZAÇÃO COMPATÍVEL COM AS PINÇAS PARA LAPAROSCOPIA, fabricado em termoplástico, com tapete em silicone e bandeja de suporte.	1	
CONTAINER TERMOPLÁSTICO para esterilização compatível com as óticas, autoclavável.	1	
PACOTE DE VEDANTES EXTERNOS de 5mm com 5 unidades para trocartes permanentes.	25	
PACOTE DE VEDANTES EXTERNOS de 10mm com 5 unidades para trocartes permanentes.	25	
PACOTE DE VEDANTES INTERNOS de 5mm com 5 unidades para trocartes permanentes.	25	
PACOTE DE VEDANTES INTERNOS de 10mm com 5 unidades para trocartes permanentes.	25	

**ITEM 2 - CAIXA DE INSTRUMENTAL VIDEOLAPAROSCOPIA: CIRURGIA PEDIÁTRICA COM 79 ITENS, COMPOSTO DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS, MEDIDAS APROXIMADAS (10% DE TOLERÂNCIA).**

DESCRIÇÃO	QTD UNIT DA CAIXA	QTD TOTAL DE CAIXAS
ESTOJO PARA ESTERILIZAÇÃO COMPATÍVEL COM AS PINÇAS PARA LAPAROSCOPIA, fabricado em termoplástico, com tapete em silicone e bandeja de suporte.	1	
CONTAINER TERMOPLÁSTICO para esterilização compatível com as óticas, autoclavável.	1	



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 29 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

ÓTICA DE 10MM, 30 graus e 20 cm de comprimento, com selamento por anel de ouro e safiras soldadas.	1	3
ÓTICA DE 5MM, 30 graus e 20 cm de comprimento, com selamento por anel de ouro e safiras soldadas.	1	
CABO DE FIBRA ÓTICA de alta fidelidade na transmissão de luz, preparado para suportar até 500 graus de aquecimento.	1	
Bainhas Janela com válvula torneira de 5mm x 14cm, rosqueável e autoclavável.	3	
Bainhas Janela com válvula torneira de 5mm x 11cm, rosqueável e autoclavável.	3	
Obturador Piramidal 5mm x 11cm , autoclavável.	3	
Bainhas Janela de 10mm c/ torneira 10cm, rosqueável e autoclavável.	2	
Bainhas Janela de 10mm c/ torneira 10cm, rosqueável e autoclavável.	2	
Obturador Piramidal 10mm x 10cm, autoclavável.	4	
Tubo redutor de 10mm para 5mm.	1	
Pinça Tipo Dissecção Maryland Serrilha Cruzada sem cremalheira, 5mm 20cm, autoclavável.	1	
Pinça apreensão especial p/ Vesícula fenestrada, 5mm 20cm s/ cremalheira, autoclavável.	1	
Pinça apreensão especial p/ Vesícula fenestrada, 5mm 20cm c/ cremalheira, autoclavável.	1	
Pinça apreensão especial p/ Vesícula fenestrada, 5mm 36cm s/ cremalheira, autoclavável.	1	
Pinça extração 5mm 20cm c/cremalheira, autoclavável.	1	
Tesoura Metzembbaum curva s/ cremalheira, 5mm 20 cm, autoclavável	1	
Pinça de apreensão atraumática reta Fenestrada p/ Alças c/ cremalheira, 5mm 20cm, autoclavável.	2	
Porta Agulha reto 5mm de Boca, 3mm de diâmetro, 20cm, Empunhadura Angulada com cremalheira.	1	
Porta Agulha reto 5mm de Boca, 3mm de diâmetro, 36cm, Empunhadura Angulada com cremalheira.	1	
Eletrodo Hook em L, 5mm 20cm, autoclavável.	1	
Cabo Monopolar macho/fêmea, autoclavável.	1	
APLICADOR DE CLIPS Médio/Largo, tamanho 300, rotatório 360 graus, 10mm, 330mm, desmontável e autoclavável.	1	
Válvula de aspiração e irrigação Slim, autoclavável.	1	
Tubo de aspiração 5mm, 20 cm, autoclavável.	1	
Adaptador Luer Lock para limpeza de Pinças de 5mm, autoclavável.	1	
Vedante externo 5mm com 5 unidades no pacote.	10	
Vedante externo 10mm com 5 unidades no pacote.	10	
Vedante interno 5mm com 5 unidades no pacote.	10	
Vedante interno 10mm com 5 unidades no pacote.	10	


TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página30 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

ITEM 3 - TORRE DE VIDEO CIRURGIA	
DESCRIÇÃO	QTD
<p>01 - Microcâmera - capaz de gerar, reproduzir imagens de alta definição 4k de no mínimo 3840 x 2160 pixels.</p> <p>A processadora de imagens e a cabeça de camera deverá ser capaz de realizar procedimentos gerais sem o uso de fluorescência e também deverá ser capaz de realizar procedimentos utilizando fluorescência com uso de indocianina verde (icg); o equipamento deverá possuir no mínimo três modos de imagem sendo eles imagem colorida (imagem para procedimentos laparoscópicos iluminados através de luz branca), imagem monocromática (imagem preto e branco, destinado a verificar vascularizações utilizando a fluorescência) e imagem colorida com fluorescência; a cabeça de camera deverá possuir botões programáveis ou pré-configuráveis com no mínimo as seguintes funções, white balance, gravação de video, captura de imagens, comprimento do cabo do cabeçote de no mínimo 3,0 metros;</p> <p>Gravadora para registro e armazenamento de vídeos e imagens cirúrgicas, compatível com os demais componentes da torre, garantindo alta qualidade, segurança e facilidade de operação, interface de comunicação padrão (ex: HDMI, SDI, USB, ou conforme necessário) para conexão com câmeras e monitores da torre. Deve suportar formatos de vídeo padrão da área médica, preferencialmente MPEG-4, H.264, AVI, ou similares. Capacidade mínima de armazenamento interno de 1TB ou suporte a armazenamento externo via USB, HD externo ou rede. Gravação em alta definição, com resolução mínima Full HD (1920x1080p). Suporte a gravação de áudio sincronizada ao vídeo. Interface amigável, de fácil operação para o profissional durante o procedimento cirúrgico. Display ou painel de controle que permita visualizar status da gravação, tempo restante, etc. Possibilidade de criação e gerenciamento de pastas para organização dos arquivos por paciente/procedimento, sistema de proteção contra falhas de energia (UPS opcional ou aviso de energia baixa). Mecanismo de backup automático ou manual para</p>	4



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 31 de 44

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

<p>garantir a integridade dos arquivos. Registro de logs de gravação e operações para auditoria.</p> <p>01 monitor de vídeo de led de grau médico no mínimo de 31 polegadas, com resolução mínima de 3840 x 2160 pixels, com entradas de vídeo compatíveis com resolução 4K (hdmi, display port); deverá possuir índice de proteção contra poeira e água de no mínimo ip22 na parte frontal e traseira do monitor; peso máximo de 15kg.</p> <p>01 insuflador de CO2, com tela sensível ao toque, que permitir ajuste de fluxo de no mínimo 0 a 50 litros/minuto. Permitir ajuste de pressão de no mínimo 1 a 30 mmhg e com display que indique a reserva de gás no cilindro, pressão no paciente, fluxo de gás e volume de gás. Deverá possuir sistema de evacuação de fumaça, acionado através de pedal de acionamento do sistema de evacuação de fumaça ou automático; deverá possuir sistema de aquecimento de CO2 integrado ao equipamento e 02 mangueiras com sistema de aquecimento autoclavável; 02 tubo de conexão para evacuação de fumaça e 01 mangueira de conexão do insuflador para o cilindro de CO2. Alimentação elétrica 127 e/ou 220v.</p> <p>01 fonte de luz fonte de iluminação led com tela touchscreen ou com comando através do cabeçote e/ou da processadora, para uso em procedimentos gerais e em procedimentos utilizando a fluorescência através de indocianina verde (icg). Possuir controle de intensidade de luz, com no mínimo 10.000 horas de vida útil além de botão/ação de ativação da função para uso com fluorescência. Alimentação elétrica 127 e/ou 220v, 50/60hz.</p> <p>02 cabos de fibra óptica de no mínimo 2 metros compatíveis com uso em procedimentos gerais e em procedimentos utilizando a fluorescência através de indocianina verde (icg), compatível com a fonte de luz led e da mesma marca que a fonte de luz e ótica.</p> <p>02 endoscópios rígidos autoclavável, compatível com a imagem 4k e compatível com uso em procedimentos gerais e em procedimentos utilizando a fluorescência através de indocianina verde (icg), visão foro oblíqua de 30 graus, com sistema de lentes de bastão, transmissão de luz por fibra ótica incorporada, ocular grande angular, com sistema de lentes de bastão, transmissão de luz por fibra ótica incorporada, ocular grande angular,</p>	
--	--

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ



Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 32 de 44



 SANTACASA DO PARÁ	<p><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

<p>com diâmetro de 10 mm e comprimento mínimo de 30 cm, da mesma carga que o set de video (cabeça de câmera e processadora de imagens).</p> <p>01 carrinho para adequar a torre, e movimentação de todos os equipamentos ofertados, com capacidade de armazenar os equipamentos e o cilindro de CO2, com rodízios e freio. Os itens da torre de video como processadora, cabeça de câmera, fonte de luz, cabo de luz de fibra ótica, ótica/endoscópio e insuflador deverá ser da mesma marca para garantia da qualidade de imagem do equipamento e o completo funcionamento do mesmo (ou de marca referendada pela marca principal da torre de vídeo).</p> <p>Nobreak que suporte todas os componentes internos da torre de video por no mínimo 120 minutos em caso de falta de energia, com cabo. Entrada de alimentacao elétrica Bivolt automatico e saída conforme componentes interno da torre de videocirurgia.</p> <p>Deverão ser disponibilizados todos os acessórios necessários para o perfeito funcionamento do equipamento.</p> <p>Garantia de 02 anos.</p>	
--	--



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ**



**GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**LOTE 1 - ESTAÇÃO DE TRABALHO ELETRO CIRÚRGICA DE ALTA  
COMPLEXIDADE PARA CIRURGIAS GINECOLÓGICA, GERAL, CIRURGIA  
HEPÁTICA E TRANSPLANTE**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD
1	<p><b>UNIDADE ELETRO-CIRÚRGICA AVANÇADA</b></p> <p>Gerador eletrocirúrgico de alta frequência com acessórios monopolares e bipolares para corte e coagulação de tecidos, para uso principalmente em aplicações cirúrgicas de histeroscopia monopolares e bipolares, com potência de no mínimo 360 watts para corte monopolar e potência de no mínimo 240 watts para coagulação monopolar; potência de no mínimo 250 watts para corte bipolar avançado; potência de no mínimo 320 watts coagulação bipolar avançada;</p> <p>Possuir no mínimo 02 (duas) entradas para instrumentos bipolares avançados ou multifuncional; Possuir modalidades avançadas através de módulo ou integrada no próprio gerador: corte e coagulação bipolar especial para rtu/ histeroscopia de forma bipolar avançada que possuem capacidade de corte bipolar em solução salina; energias bipolares com “auto start” e “auto stop”, coagulação especial por alta corrente compatível com instrumentos laparoscópicos bipolares avançados de material reutilizável ou descartável para uso na selagem de grandes vasos de até, inclusive 7mm, específicos para cada finalidade cirúrgica, coagulação bipolar compatível com instrumentos laparoscópicos bipolares de material reutilizável ou descartável para uso em vasos de até, inclusive 5mm.</p> <p>Permite uso com 02 (dois) instrumentais bipolares simultaneamente; equipamento com mostrador (display) colorido com no mínimo 7” polegadas TOUCH SCREEN ou TFT que apresenta simultaneamente todas as configurações de no mínimo 2 saídas;</p>	3



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 34 de 44

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>Possuir sistema de dosagem automática da potência entregue ao tecido; Permite de uso dos modos monopolar e bipolar avançado no mesmo procedimento; indicadores de conexão de placa neutra bipartida reutilizável e descartável, com monitorização de qualidade de contato com paciente no mostrador de trabalho do equipamento; conexão serial para upgrade de software ou wifi; conexão para um pedal duplo e um simples, simultâneos;</p> <p>Compatível com de uso associado ao módulo de argônio específico de fabricação da mesma marca da unidade eletrocirúrgica. possuir frequência de saída de no máximo 350 khz no modo de corte com argônio;</p> <p>Bivolt automático ou (110-220 vac); Registro avisa válido. Possuir assistência técnica local ou no Brasil.</p> <p><b>Acompanha:</b> carrinho para suporte; pedal duplo; pedal simples; cabo de placa de retorno; cabo de alimentação compatível com tomada nacional;</p>	
<b>2</b>	<p style="text-align: center;"><b>BOMBA DE IRRIGAÇÃO PARA HISTEROSCOPIA</b></p> <p>Bomba de irrigação para a execução de procedimentos de histeroscopia diagnóstica e cirúrgica, que promova maior segurança, precisão e eficiência no atendimento às pacientes em exames minimamente invasivos na área ginecológica. A bomba de irrigação deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos: equipamento microprocessado, indicado para procedimentos endoscópicos em histeroscopia; Sistema de controle automático de pressão e fluxo de líquido de irrigação, que possua no mínimo 05(cinco) eixos de rotação para garantir fluxo de líquido mais estável; Faixa de pressão ajustável: mínimo de 0 a 200 mmHg; Fluxo de irrigação de 0 a 500 L/min; Display digital de fácil leitura, com indicação de pressão e volume de fluido; Sistema de alarme para pressão elevada e/ou ausência de fluxo; Compatibilidade com soluções salinas; Compatível com histeroscópios rígidos de diferentes fabricantes;</p> <p>Acompanha:</p>	<b>3</b>



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 35 de 44

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

	<p>01 (um) pedal de acionamento;</p> <p>15 (quinze) tubos de irrigação;</p> <p>01 suporte para transporte, e demais acessórios necessários para o funcionamento completo do sistema;</p> <p>Fonte de alimentação: 110/220V, bivolt automático ou chave seletora;</p> <p>Certificação da ANVISA e conformidade com normas da ABNT e/ou IEC aplicáveis.</p>	
<p align="center"><b>3</b></p>	<p><b>CAIXA COM 62 INSTRUMENTAIS PARA HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA, COMPOSTO DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS MÍNIMAS, MEDIDAS APROXIMADAS (10% DE TOLERÂNCIA), MESMO FABRICANTE E COMPATÍVEIS ENTRE SI:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 04 (Quatro) Endoscópios Rígidos 30° de 2.9 mm de diâmetro e 30 cm de comprimento, autoclavável, lentes em forma de bastão e transmissão de luz por fibra ótica incorporada;</li> <li>- 02 (Duas) Cânulas de Acesso com obturador para histeroscopia diagnóstica com 1 torneira giratória, 3.7mm compatível com endoscópio rígido de 2.9mm de diâmetro e 30 cm de comprimento;</li> <li>- 02 (Dois) Elementos de trabalho passivo Bipolar para ótica 2.9mm;</li> <li>- 02 (Duas) Camisas Ressectoscópica de fluxo contínuo, bipolar, rotatória, completa com obturador, 16 Fr.</li> <li>- 02 (Dois) Cabos de alta frequência (HF) bipolar - com plug 4mm</li> <li>- 04 (Quatro) Endoscópios Rígidos 30° de 4.0 mm de diâmetro e 30 cm de comprimento, autoclavável, lentes em forma de bastão e transmissão de luz por fibra ótica incorporada;</li> <li>- 04 (Quatro) Cânulas de Acesso com obturador para histeroscopia diagnóstica com 1 torneira giratória, 5mm compatível com endoscópio rígido de 4.0mm de diâmetro e 30 cm de comprimento.</li> <li>- 04 (Quatro) Elementos de trabalho passivo Bipolar para ótica 4.0 mm;</li> <li>- 04 (Quatro) Camisas Ressectoscópica de fluxo contínuo, bipolar, rotatória,</li> </ul>	<p align="center"><b>3</b></p>

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893



Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 36 de 44



TERMO DE REFERÊNCIA

	<p>completa com obturador, 26 Fr.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 04 (Quatro) Cabos de alta frequência (HF) bipolar - com plug 4mm</li> <li>- 02 (Dois) Endoscópios Rígidos 30° de 4.0 mm de diâmetro e 30 cm de comprimento, autoclavável, lentes em forma de bastão e transmissão de luz por fibra ótica incorporada;</li> <li>- 02 (Duas) Cânulas de Acesso com obturador para histeroscopia cirúrgica, tipo gota, com 2 torneiras, 1 canal de trabalho 5Fr, 5mm compatível com endoscópio rígido de 2.9mm de diâmetro, 30° e 30 cm de comprimento;</li> <li>- 02 (Duas) Cânulas de Acesso com obturador para histeroscopia cirúrgica, tipo gota, com 2 torneiras, 1 canal de trabalho 7Fr, 7mm compatível com endoscópio rígido de 4mm de diâmetro, 30° e 30 cm de comprimento;</li> <li>- 04 (Quatro) Pinças de biópsia semirrígidas, material aço inoxidável, para histeroscopia 5Fr com comprimento podendo variar de 340 mm ~ 400 mm.</li> <li>- 04 (Quatro) Pinças de biópsia semirrígidas, material aço inoxidável, para histeroscopia 7Fr com comprimento podendo variar de 340 mm ~ 400 mm.</li> <li>- 04 (Quatro) Pinças de apreensão, semirrígidas, mandíbula jacaré, material aço inoxidável, para histeroscopia 5Fr com comprimento podendo variar de 340 mm ~ 400 mm.</li> <li>- 04 (Quatro) Pinças de apreensão, semirrígidas, mandíbula jacaré, material aço inoxidável, para histeroscopia 7Fr com comprimento podendo variar de 340 mm ~ 400 mm.</li> <li>- 04 (Quatro) Tesouras semirrígidas, material aço inoxidável, para histeroscopia 5Fr com comprimento podendo variar de 340 mm ~ 400 mm.</li> <li>- 04 (Quatro) Tesouras semirrígidas, material aço inoxidável, para histeroscopia 7Fr com comprimento podendo variar de 340 mm ~ 400 mm.</li> <li>- 04 (Quatro) Estojos de armazenamento para histeroscopia.</li> </ul>	
4	- Eletrodo tipo alça loop, corrente bipolar 16Fr.	90
5	- Eletrodo tipo bola, 3mm, corrente bipolar 24Fr.	30
6	- Eletrodo tipo collins, corrente bipolar 24Fr.	30

 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

<b>7</b>	- Eletrodo tipo alça loop, corrente bipolar 24Fr.	<b>120</b>
----------	---	------------



 SANTACASA DO PARÁ	<b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b>	
	<b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

## ANEXO II - JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA ADOÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO POR LOTE

A Administração desta Fundação, por meio das análises técnicas realizadas pela Gerência de Equipamentos – GEQP, busca sempre confeccionar as especificações técnicas com base nas necessidades específicas e características das unidades assistenciais, conforme as solicitações apresentadas pelas mesmas, somado às experiências anteriores, sempre dentro dos princípios da legislação vigente.



A Lei nº 14.133/2021, que estabelece normas gerais para licitações e contratos administrativos, disciplina em seu artigo 6º, inciso XXI, a necessidade de aquisição de bens e serviços essenciais à manutenção das atividades hospitalares, garantindo a continuidade dos serviços públicos de saúde. As normas que disciplinam as licitações públicas devem ser interpretadas de forma a ampliar a competitividade entre os interessados, desde que respeitadas as disposições editalícias e não comprometam o interesse da administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

A aquisição de instrumentais cirúrgicos e torres de videocirurgia é essencial para assegurar a excelência nos procedimentos médicos, a segurança dos pacientes e a melhoria contínua dos serviços prestados pela Instituição. Diante disso, a escolha do fornecedor deve considerar critérios técnicos rigorosos, incluindo certificação da empresa contratada, capacidade logística para entrega dos itens, além da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.

Os editais devem sempre buscar a proposta mais vantajosa, garantindo que o objeto contratado esteja em conformidade com os princípios da economicidade e da eficiência. Entretanto, se por um lado a Administração não pode restringir excessivamente a especificação do objeto sob pena de comprometer a competitividade, por outro, é necessário estabelecer requisitos mínimos que garantam a segurança operacional e a continuidade dos serviços hospitalares. Dessa forma, a Administração, exercendo seu poder discricionário, pode justificar a adoção de critérios técnicos mais específicos para o certame, de modo a assegurar a eficiência dos serviços e a economicidade do contrato.

Entendemos que as licitações devem ser conduzidas com julgamento por item, respeitando a competitividade e fomentando a ampla participação dos fornecedores, conforme previsto no artigo 3º da Lei nº 14.133/2021, e art. 1º, IV da Constituição. Todavia, em especial

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

neste caso, o procedimento pode causar inmensuráveis prejuízos ao conjunto ou complexo da licitação (questões técnicas) e/ou para a economia de escala (questões econômicas). Assim, desde que devida e amplamente justificado, é perfeitamente possível o agrupamento de itens em lotes, desde que de tal ação não resulte em restrição à competitividade ou ainda, propicie uma redução de licitantes, o que geraria prejuízos a administração pública.

Todavia, diante de objetos complexos, distintos ou divisíveis, cabe, como regra e conforme o caso concreto justificar, a realização de licitação por itens ou lotes, conforme previsto no artigo 40, da Lei nº 14.133/2021, de modo a majorar a competitividade do certame.

*§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:*

***I - A viabilidade da divisão do objeto em lotes;***

***II - O aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e***

***III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.***

A análise da vantajosidade econômica e operacional deve considerar aspectos como a redução de custos administrativos, a padronização dos serviços e a minimização de riscos operacionais decorrentes da fragmentação do fornecimento.

A Súmula nº247 do TCU determina que:

*É obrigatória a admissão da adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto ou*

*complexo ou perda de economia de escala, tendo em vista o objetivo de propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não dispondo de capacidade para a execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas,*



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Identificador de autenticação: 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Nº do Protocolo: 2025/3693057

Anexo/Sequencial: 3

Página 40 de 44

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p style="text-align: center;"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

*devido as exigências de habilitação adequarem-se a essa divisibilidade.*

Na própria sumula 247/2009 do TCU, utilizada como fundamento, pela equipe técnica, ela faz ressalvas quanto às licitações por itens ***"desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo ou perda de economia de escala"***, ou seja, estando presente quaisquer das hipóteses acima descritas, justifica-se o procedimento por agrupamento em lotes.

Sobre este tema, podemos citar a obra **“Temas Polêmicos sobre Licitações e Contratos”**, vários autores, da editora Malheiros, na página 74, o seguinte trecho:

*“(…) em geral, a economia de escala é instrumento fundamental para diminuição de custos. Quanto maior a quantidade a ser negociada, menor o custo unitário, que em decorrência do barateamento do custo da produção (economia de escala na indústria), quer porque há diminuição da margem de lucro (economia de escala geralmente encontrada no comércio)”.*



Corroborando do entendimento supramencionado, em julgado, o Tribunal de Contas da União, quando decidiu pelo indeferimento de pedido de divisão do objeto licitado em itens, por considerar que a reunião do objeto em um único item, **desde que devidamente justificada pela área demandante ou pelo pregoeiro**, afasta a possibilidade de restrição indevida à competitividade. (*Acórdão 1.167/2012 – TC 000.431/2012-5 – TCU – Plenário – Relator: José Jorge*). Essa mesma Corte se pronunciou através do *Acórdão nº 732/2008*, no seguinte sentido:

*"... a questão da viabilidade do fracionamento deve ser decidida com base em cada caso, pois cada obra tem as suas especificidades, devendo o gestor decidir analisando qual a solução mais adequada no caso concreto".*

Dessa forma, verifica-se que o entendimento do Tribunal de Contas tem sido o de que a divisão do objeto em itens distintos deve ser auferida sempre no caso concreto, devendo ser aplicada a opção mais vantajosa para a Administração Pública, desde que não haja restrição à competitividade.

No presente caso, compreendemos que o agrupamento de diversos itens em um lote não irá comprometer a competitividade do procedimento, inclusive, acreditamos que tal

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

agrupamento irá resultar em considerável ampliação da competitividade, pois os valores se tornarão mais atraentes aos proponentes, devendo assim aumentar a probabilidade de que a Administração venha a celebrar contratos mais vantajosos, tendo em vista que ela receberá mais propostas, beneficiando a eficiência dos contratos administrativos, e mais,

Porém de toda via, a Administração não pode colocar em risco o sucesso do certame em função dos proponentes que não possui uma estrutura ou porte adequado a qual se faz necessário para a efetivação de fato dos serviços a qual se pretende obter, caso contrário a administração pública seria seriamente afetada pelo rompimento do fornecimentos dos insumos.


É importante salientar ainda que esta Administração pretende adquirir o fornecimento que de modo geral, seu contexto é da mesma natureza, tendo a certeza que aglutinando os itens em lotes distintos poderá gerar aos licitantes ganhadores uma maior economia de escala que, certamente, será traduzida em menores preços em sua proposta global.

A principal intenção desta comissão é realizar o processo em lote justificando-se pelo **Princípio Da Economicidade** que vem expressamente previsto no art. 70 da CF/88 e representa, em síntese, na promoção de resultados esperados com o menor custo possível. É a união da qualidade, celeridade e menor custo na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos, deve-se atentar para a necessidade de avaliação abrangente de custo da contratação, incluindo também os custos indiretos, tais como: elaboração das especificações, Termos de Referências e Editais, que consome muito esforço de um conjunto de profissionais.

O **segundo princípios seria da Eficiência** que se apresenta neste caso pelo fato de propiciar um gerenciamento eficiente e racionalizado dos recursos públicos, reduzindo as despesas administrativa, evitando a elaboração de um número excessivo chamadas, homologações, extratos de contrato, além da economicidade de tempo e agilidade na aquisição dos serviços solicitados, obtenção de proposta mais vantajosa para a administração. Ademais, a pesquisa de mercado realizada comprova que as empresas fornecem o objeto proposto, não ocasionando restrições na concorrência ou competitividade do certame.

Os itens agrupados em lotes serão fundamentais para garantir o adequado fornecimento das **CAIXAS DE INSTRUMENTAIS compatíveis entre si e com os equipamentos fornecidos** às unidades hospitalares sob gestão direta da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Esta configuração é essencial para manter a continuidade dos serviços médicos, visto que as especificidades técnicas e logísticas inerentes ao objeto elevam o nível de complexidade operacional, exigindo um alto padrão de execução. Além disso, os itens possuem a mesma

TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b>  <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p> <p style="text-align: center;"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<b>TERMO DE REFERÊNCIA</b>		

natureza e são utilizados para uma única finalidade, justificando a adoção do critério de licitação por lote.

A escolha pela licitação em lote, nesse caso, propicia maior controle, gestão e fiscalização da execução contratual, garantindo transparência e economicidade na aplicação dos recursos públicos. A centralização do fornecimento possibilita um melhor acompanhamento dos serviços prestados, reduzindo riscos de inconsistências operacionais e otimizando a entrega dos produtos, o que se reflete diretamente na segurança e na qualidade do atendimento hospitalar.

Sob a ótica técnica, considerando a distribuição das unidades hospitalares da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, é necessário adotar um critério que atenda de maneira equitativa todas as unidades, independentemente do porte ou da localização. A fragmentação da licitação em itens isolados poderia resultar na falta de interesse de fornecedores em atender unidades de menor consumo, comprometendo a competitividade e aumentando o risco de fracasso de determinados itens no certame. Dessa forma, fica evidente a inviabilidade do fracionamento, sendo mais vantajoso estruturar o procedimento em lotes.

No presente caso, a licitação por lote mostra-se a alternativa mais eficiente sob o ponto de vista técnico-operacional, pois garante a padronização na execução do fornecimento, mantendo um único fornecedor responsável pela gestão e execução do contrato. Esse formato confere à Administração um controle mais rigoroso sobre o cumprimento das obrigações contratuais, favorecendo a interação entre as etapas de execução do objeto e permitindo um monitoramento mais eficaz dos prazos e da qualidade dos serviços prestados. A unificação da responsabilidade por toda a execução do contrato também facilita a exigência do cumprimento das obrigações, garantindo maior segurança jurídica à Administração.

Ademais, os serviços contemplados no certame possuem a mesma natureza e estão diretamente interligados, justificando tecnicamente a adoção desse modelo de julgamento. Assim, não há que se falar em restrição à competitividade, uma vez que a configuração por lotes não impõe barreiras desproporcionais à participação de potenciais fornecedores, mas sim otimiza a gestão contratual e assegura a qualidade na execução dos serviços.

Superada a questão técnica, passa-se à análise da viabilidade econômica. A adoção de lotes para este certame é a solução mais vantajosa sob a perspectiva financeira, pois a centralização do fornecimento reduz custos operacionais, logísticos e administrativos, refletindo diretamente na redução do valor final do contrato. A uniformização da contratação de serviços e produtos por um único fornecedor gera ganho de escala, impactando positivamente no desconto



TR FSCMP - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

**Identificador de autenticação:** 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

**Nº do Protocolo:** 2025/3693057

**Anexo/Sequencial:** 3

**Página**43 de 44

	<p align="center"><b>GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ</b> <b>FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ</b></p>	
	<p align="center"><b>GERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS - GEQP</b></p>	
<p align="center"><b>TERMO DE REFERÊNCIA</b></p>		

ofertado pelas empresas participantes.

Outro aspecto relevante é a melhoria da eficiência administrativa na gestão dos contratos de fornecimento. A aquisição por lote permite que a Administração concentre a responsabilidade da execução contratual em um único fornecedor, unificando também os contratos de manutenção e assistência técnica, resultando em maior agilidade na resolução de eventuais problemas operacionais. Esse modelo favorece a administração pública, que passa a contar com um único interlocutor na fiscalização e no acompanhamento dos serviços, otimizando a coordenação das atividades e assegurando maior previsibilidade na execução contratual.

Dessa forma, a Administração justifica tecnicamente e economicamente a decisão pela adoção da licitação por lote, garantindo a maximização dos descontos obtidos pelas empresas concorrentes devido à economia de escala, bem como a otimização na gestão do contrato. Além disso, a divisão em itens isolados poderia comprometer o fornecimento de unidades hospitalares com menor demanda, especialmente em casos de atrasos ou descumprimentos contratuais, comprometendo a continuidade dos serviços de saúde prestados pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.





## ASSINATURAS

**Número do Protocolo:** 2025/3693057

**Anexo/Sequencial:** 3

*Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.*

### **Assinatura(s) do Documento:**

**Assinado eletronicamente por:** Luis Carlos Braga Campelo, **CPF:** \*\*\*.426.092-\*\*

**Em:** 29/12/2025 15:14:19

**Aut. Assinatura:** 06ce6ec42c537097bddbd482144ca89c442f869dca5e4625f446dde4b0dfd6f2



**Identificador de autenticação:** 562966fb-6116-444f-9fb5-830549e77893

Confira a autenticidade deste documento em  
<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>